justNews
a partilhar informação desde 1981

2019-03-30 20:43:59

http://justnews.pt/noticias/geriatria-dor-e-cuidados-paliativos-formacao-nas-areas-medicas-do-futuro



Mais formação em Geriatria, Dor e Cuidados Paliativos, «áreas médicas do futuro»

Oito médicos de seis especialidades diferentes decidiram criar a Iniciativa Médica 3M - Cursos de Geriatria, Dor e Cuidados Paliativos. "O objetivo é proporcionar a outros colegas formação em áreas onde há uma grande lacuna, organizando cursos com forte componente prática e muito interativa", explica Daniel Canelas, um dos médicos envolvidos neste projeto.

Este é já o segundo ano em que se realizam estes cursos, depois da primeira edição, em 2018, ter tido "uma taxa de sucesso que conseguiu ultrapassar as nossas expectativas, com um número considerável de suplentes que não conseguiram vaga", revela o médico interno da USF Saúde no Futuro (ACES Grande Porto VII - Gaia).

Em 2019, o projeto tem início com dois cursos de Geriatria, que se realizam em abril e maio, seguindo-se depois os Cursos de Dor e Medicina Paliativa, agendados respetivamente para os meses de setembro e outubro. Em princípio, todos terão lugar no FACE - Fórum de Arte e Cultura de Espinho.

"Áreas médicas do futuro"

Em declarações à Just News, afirma que a grande adesão e interesse, que tem levado a que "as inscrições encerrem poucas horas após a sua abertura", se deve, antes de mais, à escolha específica dos temas:

"A ideia de criar estes cursos surgiu devido à lacuna grave de formação médica, tanto pré como pós graduada, nas áreas da Geriatria, Dor e Cuidados Paliativos, que consideramos serem nitidamente áreas médicas do futuro"



Daniel Canelas: "por vezes com algum esforço pessoal, conseguimos entre todos erguer um projecto com esta envergadura e maturidade"

Desta forma, e com o propósito de "querer intervir" face a esta realidade, "decidimos juntar um grupo de colegas que idealizassem os cursos e que partilhassem o gosto pela formação interpares".

O resultado dificilmente poderia ser mais recompensador para este grupo de médicos: "A prova de que são formações tidas como altamente necessárias pelos colegas é o facto de as inscrições esgotarem muito rápido, por vezes nem uma hora depois da abertura."

Sessões práticas e interativas: casos clínicos "discutidos por todos"

De acordo com Daniel Canelas, "os cursos têm como característica fundamental serem o mais práticos possíveis, contando com formadores de qualidade em cada uma das suas áreas de especialização. Os temas são abordados profundamente, mas sempre de uma perspetiva prática".

Este é mesmo considerado por toda a equipa da Iniciativa Médica 3M como um elemento claramente diferenciador:

"A ideia original e que queremos continuar a seguir é abordar a teoria que justifica as opções que devemos tomar em cada caso, abordando vários casos clínicos, reais e fictícios, e desconstruindo-os. Ou seja, abordamos os casos clínicos, discutimos e chegamos ao conhecimento teórico por essa via. Que é, afinal, o que temos que fazer no nosso dia-a-dia."

E acrescenta: "Nem sempre conseguimos que se abordem desta forma os temas, mas é nesse sentido que queremos que os cursos evoluam."

Outra característica dos cursos é a quase obrigatoriedade de participação. Conforme explica o médico, "todos os participantes têm cartões de 4 cores diferentes, sendo que os casos clínicos são discutidos por todos, incentivando o raciocínio clínico e a sua exposição materializada pelo voto na opção que considerem mais correcta".



Iniciativa 3M - "Mais e Melhor Medicina"

Equipa multidisciplinar

Também o facto dos oito elementos da Iniciativa Médica 3M serem de seis especialidades médicas, desde a Medicina Geral e Familiar, Urologia, Medicina Física e de Reabilitação, Medicina Interna, Reumatologia até à Medicina Intensiva, é algo que distingue este projeto.

"Não é muito habitual", reconhece Daniel Canelas. "Habitualmente, iniciativas como estas são promovidas maioritariamente por profissionais da mesma unidade ou Serviço ou da mesma área". Na sua opinião, esta

"diversidade de experiências" pode contribuir para enriquecer a formação, já que são tidas em conta certas necessidades específicas.

Contudo, faz questão de afirmar que estes cursos "poderiam ser pensados por qualquer médico. E provavelmente já o foram. Nós tivemos apenas a vontade e o empenho de os meter em prática."



Alguns dos elementos da Iniciativa Médica 3M: Leonardo Napoleão, Hugo Ribeiro, Bruno Banheiro e Raquel Rodrigues.

"Foi com ele que tudo isto começou"

Hugo Ribeiro, médico de família na UCSP Norte São Roque, no ACES Aveiro Norte, é "o grande impulsionador" deste projeto formativo, conforme explica Daniel Canelas:

"É ele que faz a ponte com os formadores e com os formandos. Foi com ele que tudo isto começou, pois é ele quem tem a diferenciação nas três áreas nas quais nos focamos (mestrado em Geriatria, pós-graduação em Cuidados Paliativos e Medicina da Dor) e que tem a experiência prática, tanto em consulta como em urgência e em internamento/instituições".

Recorda também que a Iniciativa Médica 3M surgiu "com a percepção de todos de que não tínhamos formação pré nem pós graduada digna nestas valências e, por outro lado, com a percepção dele dos erros que se cometiam diariamente na abordagem dos doentes".

E, nesse sentido, acrescenta Daniel Canelas, "é em parte por isto que a orientação para os formadores é a de abordarem doentes/casos clínicos e não as patologias. Fazerem o que fazem no dia-a-dia. Esta é a grande dificuldade em termos pedagógicos do desafio que lançamos aos formadores convidados."

INICIATIVA MÉDICA 3M
MAIS MEDICINA EM GERIATRIA, DOR E CUIDADOS PALIATIVOS

Formação: "a minha grande paixão"

Em declarações à Just News, rapidamente se percebe o que motivou Hugo Ribeiro a criar a Iniciativa Médica 3M: "Além da prática clínica nestas três áreas, tenho como grande paixão a formação."

De acordo com médico, "a maior parte dos elementos da equipa estão situados em Vila Nova de Gaia, embora

também contamos com colegas em Lisboa". O projeto poderá vir até a ser replicado, já que passou a integrar também "um colega de Medicina Intensiva de Portimão, que mostrou interesse em participar para tentar levar algo parecido para o Algarve".

Assim, além de Hugo Ribeiro e Daniel Canelas, a equipa integra Raquel Rodrigues (interna do 5º ano de Urologia no CHVNGE), João Paulo Castro (interno do 5º ano de MFR no CHVNGE), Patrícia Vicente (em exames finais de Medicina Interna no CHLO), Eduardo Dourado (interno do 2º ano de Reumatologia no CHULN), Bruno Banheiro (interno do 3º ano de Medicina Intensiva no CHUA - Portimão) e Leonardo Napoleão (interno do 1º ano de MGF na USF Canelas).



Arranque do Curso de Geriatria (abril) de 2019

Geriatria: "papel preponderante" de Teixeira Veríssimo

São vários os especialistas associados às três àreas que colaboram com este projeto formativo. É o caso de Manuel Teixeira Veríssimo, que acaba por ter um "papel preponderante na estruturação do Curso de Geriatria", marcando também presença como orador no primeiro curso, que termina este sábado.

Aliás, Hugo Ribeiro faz questão de destacar a importância do médico internista no curso e não só:

"Foi meu professor no ensino pré graduado e, pelo facto de ser um grande formador e excelente clínico, motivou-me ainda no pré graduado a fazer uma disciplina opcional de Geriatria, ministrada por ele. Foi também em parte por ele que fui para Coimbra fazer mestrado em dois anos altamente exigentes (2016, 2017), enquanto ainda era interno de MGF."



Manuel Teixeira Veríssimo, coordenador do Mestrado em Geriatria da FMUC

E acrescenta mesmo: "Para mim é um Mestre, com um conhecimento enorme, prático e teórico, em áreas nas quais acabei por também me dedicar. É um exemplo de profissionalismo, de dedicação e de postura, que me influencia desde há muitos anos."

Para Hugo Ribeiro, o apoio e "participação ativa" de Teixeira Veríssimo é muito importante, "pois reconhece neste curso a qualidade indispensável de formação intermédia em Geriatria e para nós é uma honra poder contar com a colaboração de uma das maiores figuras nacionais da Geriatria, o presidente do colégio da competência em Geriatria."



Iniciativa Médica 3M já em balanço da 1.ª edição do Curso de Geriatria 2019: Inês Rodrigues, Raquel Rodrigues, Leonardo Napoleão, Hugo Ribeiro, Daniel Canelas e Bruno Banheiro (ausentes na foto: João Paulo Castro, Patrícia Vicente e Eduardo Dourado)

Mais formação, melhores cuidados

De acordo com Daniel Canelas, em 2018 os 4 cursos da Iniciativa Médica 3M tiveram 150 médicos inscritos. A maioria (cerca de 75%) era de Medicina Geral e Familiar, dos quais 70% eram internos.

Contudo, os cursos foram bastante diferentes quanto aos inscritos: "Por exemplo, no caso do Curso Intensivo em Medicina da Dor, apenas 40% eram colegas de MGF e tivemos colegas de 9 especialidades diferentes a realizar o curso, vindos de regiões do interior (Vila Real, Lamego, Viseu), do Norte (Braga, Porto, Gaia, Espinho, Santa Maria da Feira), do Centro (Coimbra, Figueira da Foz) e de Lisboa."

Quanto aos próximos cursos..."colegas de todas as especialidades são bem vindos, tal como de todos os sectores etários, naturalmente. Tem sido uma boa aposta abrir a discussão científica e de prática clínica diária com colegas que têm entre 1 ano de experiência e mais de 40 anos."

Daniel Canelas faz ainda questão de sublinhar uma forte convicção de toda a equipa da Iniciativa Médica 3M: "Acreditamos que quem pode beneficiar mais destas ações formativas em Geriatria, Dor e Medicina Paliativa são mesmo os doentes".

Os próximos cursos realizam-se em maio (Geriatria) setembro (Dor) e outubro (Medicina Paliativa).
Para mais informações: formacao@healthimprovements.pt